

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS “TO TAKEAWAY”

Os periódicos científicos estão inseridos completamente na *world wide web* (WWW), é possível observar que a rede das redes, a Internet, estabeleceu um novo sistema de produção e disseminação da informação científica.

Não temos como mensurar o alcance e a abrangência de um artigo científico online, pois um periódico eletrônico pode ser consultado por leitores do mundo inteiro, segundo Berlinck (2011, p. 431) “fomos atingidos por um verdadeiro tsunami tecnológico e estamos tentando compreender e sobreviver nessa nova realidade altamente dinâmica e complexa”.

Sendo assim, permitir que o usuário tenha acesso à informação em qualquer lugar é um dos grandes atrativos dos dispositivos móveis como *tablets* e *smartfones*. Disseminar informação e conhecimento científico é a função de periódicos científicos como a **Biblionline**. Compatibilizar o conteúdo de um periódico com a praticidade da leitura destes dispositivos é uma tarefa para o corpo editorial da revista.

Para se manter na vanguarda tecnológica a **Biblionline** vem disponibilizando seu conteúdo em formato ePub (abreviação de Electronic Publication - Publicação Eletrônica). O ePub é um formato de arquivo digital livre e aberto para publicações eletrônicas desenvolvido pelo *International Digital Publishing Forum* (IDPF), é o melhor padrão para leitura e compartilhamento de conteúdo eletrônico como livros e revistas, sendo projetado para exibir conteúdos de forma fluída, permitindo que os textos sejam otimizados conforme o tamanho da tela do dispositivo de leitura.

Conforme dados consultados no portal do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia

(IBICT)¹ em julho de 2013 o Brasil possuía 129 portais de periódicos eletrônicos mantidos na plataforma *Open Journal Sistem* (OJS) com acesso livre na *Web*, cada portal abriga um número variável de publicações. No portal de revistas científicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)² são hospedados 51 periódicos, destes somente dois disponibilizam seu conteúdo em formato ePub, são eles: a Revista **Biblionline** do Departamento de Ciência da Informação (DCI) e a Revista *Ártemis - Estudos de Gênero, Feminismo e Sexualidades*.

Inicialmente o ePub foi padronizado e disponibilizado em 2007 em sua versão do 2 como um formato sucessor do *Open eBook* ou "OEB", originalmente desenvolvido em 1999. Em outubro de 2011, a versão 3 do ePub foi aprovada como uma especificação recomendada pelo grupo que trabalha este formato. Segundo o *International Digital Publishing Forum* (IDPF) (2013, tradução nossa):

O EPUB é um formato padrão para distribuição e intercâmbio de publicações digitais e documentos baseados em padrões web. Este padrão define meios de representar, embalar e codificação de conteúdo Web de forma estruturada e semanticamente melhorado, que inclui XHTML, CSS, SVG, imagens e outros recursos - para distribuição em um formato de arquivo único.

Isto permite aos autores ou editores produzir e enviar um único arquivo de publicação digital para distribuição, oferecendo aos consumidores interoperabilidade entre *software* e *hardware* para publicações digitais não criptografadas.

¹

http://seer.ibict.br/index.php?option=com_content&task=view&id=505&Itemid=144

² <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/index/about>

A terceira versão do padrão é constituída por um conjunto de quatro especificações, cada um definindo um componente importante de uma estratégia global de publicação:

EPUB Publicações 3.0 (*Publications 3.0*), define a semântica em nível de publicação e os requisitos de conformidade globais para publicações EPUB.

EPUB Conteúdo de Documentos 3.0 (*ContentDocs 3.0*), define os perfis de XHTML, SVG e CSS para utilização no contexto da Publicação.

EPUB formato aberto de encapsulamento (OCF 3.0), define o formato de arquivo e modelo de processamento para encapsular um conjunto de recursos relacionados em um único arquivo (ZIP).

EPUB Sobreposições de mídias 3,0 (*MediaOverlays 3.0*), que define um formato e um modelo de processamento de texto e de sincronização de áudio. (IDPF, 2013; tradução nossa)

A expectativa do IDPF é que o ePub 3 seja utilizado para uma ampla gama de conteúdo, incluindo livros, revistas e publicações educacionais, científicas e profissionais. Esta expectativa é fomentada pelo aumento nas vendas de dispositivos móveis como os *tablets*, que segundo dados organizados pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINNE), indicam que a venda de *desktops*, *notebooks* e *tablets* atingiu 4,7 milhões de unidades no primeiro trimestre de 2013. Verifica-se que as vendas de *tablets*, cresceram 164% em relação ao mesmo período do ano passado, chegando a 1,3 milhão de unidades. O resultado dos três primeiros meses de 2013 é superior ao total comercializado em todo o ano de 2011 (1,1 milhão) com isto a venda de *tablets* já corresponde a 27,6% do mercado.

Análise das estatísticas de acesso do portal da revista **Biblionline**, durante o período de

janeiro a julho de 2013, confirma esta tendência, apesar de grande parte dos acessos serem provenientes do sistema operacional *Windows*, utilizado em *notebooks* e *desktops*, é crescente no número de acesso por meio de sistemas com o iOS usados nos IPADS, o ANDROID usados em *tablets* de diferente marcas, e sistemas para telefones celulares como *Symbian OS* e *Windows Phone*. Este fato indica o crescimento no acesso ao conteúdo da revista por meio de dispositivos móveis.

O desafio de preparar seu conteúdo para um formato adequado aos dispositivos móveis foi aceito pela equipe editorial da **Biblionline**, de forma que, juntamente com a Revista de Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde (Reciis³) publicada pela FIOCRUZ, são os únicos periódicos classificados no extrato *Qualis* da CAPES da área de Ciência da Informação a oferecer este tipo de recurso aos seus leitores.

Assim, conforme Quintanilla (1989 apud SABBATINI 2001): “segundo a filosofia da tecnologia, qualquer inovação tecnológica para que seja realmente adotada deve satisfazer às necessidades de seus entornos econômicos, sociais e políticos”. Dessa forma acreditamos que a utilização do formato ePub vem atender aos anseios da comunidade acadêmica que usufrui no uso da informação científica provenientes também das revistas eletrônicas.

Nesse sentido, também aproveitamos para informar que em 2013 a **Biblionline** passa para uma nova classificação pelo o *WebQualis* como B1 na área das Ciências Sociais Aplicadas I.

Agradecemos à todos que fazem a **Biblionline** e desejamos boa leitura.

Profa. Patrícia Silva
Prof. Wagner Junqueira de Araújo
EDITORES

³ <http://www.reciis.cict.fiocruz.br/index.php/reciis/index>

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA (Abinee). **Vendas de tablets crescem 164% no primeiro trimestre de 2013.** Disponível em: <<http://www.abinee.org.br/noticias/com233.htm>>. Acesso em: 18 jul. 2013

BERLINCK, M. T. Editor de revistas científicas: relato de um interminável aprendizado. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 423-345, 2011.

INTERNATIONAL DIGITAL PUBLISHING FORUM (IDPF). **EPUB 3 Overview:** Recommended Specification 11 October 2011. Disponível em: <<http://www.idpf.org/epub/30/spec/epub30-overview.html#sec-intro>>. Acesso em: 18 jul. 2013.

SABBATINI, M. Qualidade da informação nas publicações científicas eletrônicas na Internet: desafios e propostas. **Teoría de la Educación Revista Interuniversitaria**, Salamanca, v. 2, 2001. Disponível em: <http://campus.usal.es/~teoriaeducacion/DEF_AULT.htm>. Acesso em: 10 jul. 2013.